



CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO DE PESTALOZZI NO CONTEXTO MODERNO E CONTEMPORÂNEO.¹

Gilvânia Queiroz Madeira de Aguiar¹

Servidora do Estado do Tocantins

gilvania.madeir@hotmail.com

Prof.^a Especialista

RESUMO

O Presente trabalho trata se de um estudo bibliográfico onde se objetiva apresentar a análise comparativa do deslocamento da modernidade para a contemporaneidade a partir da contribuição do pensamento de Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1825), apresentando as possíveis relações do pensamento pedagógico do mesmo com o contexto educacional atual relacionando o principalmente com o desenvolvimento da criança. Levado em consideração o que segundo (SOETARD, 2010) afirma, sobre o educador suíço, que o mesmo contribuiu com a formulação do pensamento pedagógico moderno, e o surgimento da pedagogia social, onde desenvolveu ações levando em consideração o romantismo diante de influências iluministas que o define como um pensador “quase iluminista” ficando com um pé no modernismo e outro na contemporaneidade ao desenvolver métodos e rotinas que são visíveis na educação da criança até os dias atuais.

Palavras – Chave: Contribuição. Ensino. Criança

INTRODUÇÃO

O texto trata se de uma análise comparativa do deslocamento da modernidade para a contemporaneidade a partir da contribuição do pensamento de Johann Heinrich Pestalozzi, apresentando as possíveis relações do pensamento pedagógico do mesmo com o contexto educacional atual.

De acordo com Soëtard, um de seus comentadores, “para estabelecer a atualidade de Pestalozzi hoje deveremos nos esforçar por interpretar os momentos fundamentais de sua existência de homem e pedagogo, à luz das preocupações atuais”. (2010, p.12). Visto que as ações medidas diante do contexto apresentado carecem de reflexões que vão além da função “formativa” definida no sistema educacional, assim como também muitas vezes vão além das atribuições pedagógicas educacionais, devido surgir questões de diversas faces do conhecimento, ou seja, questões políticas, sociais, culturais e familiares que são diretamente ligadas à escola.

¹ Resumo Expandido para apresentação no IX FIPED.



2. DESLOCAMENTO DA MODERNIDADE PARA A CONTEMPORANEIDADE A PARTIR DA CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE JOHANN HEINRICH PESTALOZZI (1746-1825).

A proposta educacional de Pestalozzi era partir da formação integral diante de uma pedagogia intuitiva vinculada a formação moral e religiosa. Ele acreditava que, independente da classe social, o homem tinha direito a se libertar socialmente, ou seja, o pobre também tinha direito a redenção social conceito de liberdade bem apresentada por Comenius no Sec. XVII. Diante disso, Pestalozzi colocava a necessidade do professor utilizar o método pedagógico inspirado pela natureza, onde o mesmo precisaria saber ler e imitar a mesma, para contribuir com a formação da criança. Dessa forma Lopes descreve:

O ensino deve partir sempre da intuição que se realiza na concretude das práticas realizadas no meio, na realidade em que se insere, colocando um apelo de atendimento ao que é mais imediato e presente no campo das necessidades dessas crianças e jovens que ele atendia em seus projetos educacionais (LOPES, 2010, p. 09).

Assim, Pestalozzi defendia a ideia de que todo homem deveria ser educado e aperfeiçoado integralmente. Conceituava essa educação integral a partir de três partes do corpo e as descreviam como sendo importantes para definir um homem liberto e que iria contribuir socialmente com a educação das crianças. O pedagogo assim as definia: coração que está ligado à educação moralmente relacionado à educação intelectual e mão que significa educação profissional.

A moral está relacionada com o afeto grande marca do educador que além de educar ele cuidava das crianças pobres e abandonadas com muito amor. A mente é valorizada acerca do conhecimento das crianças e a mão era mencionada, devido ele acreditar que era necessário o trabalho para o homem e que a educação precisa fornecer elementos de mão de obra para que isso aconteça. Acreditava também que a escola tinha que ser uma extensão do lar onde a criança sentiria o aconchego da família com segurança e afeto.

O romantismo sinaliza que nem todo conhecimento é externo ao homem e puramente racional. Elementos como a intuição e a inspiração, uma certa mística que tenta reunir



racionalidade e espiritualidade no homem e considerar a sensibilidade, o lúdico, fornecem alguns elementos tomados como gasosos ao cenário epistemológico iluminista, esse dado a uma maior fixidez. (LOPES, 2010, p. 09).

Relacionando esse pensamento com os dias atuais é possível perceber que a ausência de afeto no processo de ensino e aprendizagem pode levar as crianças a não gostarem da escola e muitas vezes desenvolvem antipatia pelo próprio ambiente por falta de segurança durante esse processo que também deve levar em consideração que a criança tem estágios que precisam ser respeitados e, dessa forma, o professor deve entender que a proposta de ensino não é encher a criança de informações antes que ela esteja no momento certo de recebê-las.

A criança se desenvolve de dentro para fora dizia ele, e a partir desse método de estudo apresentado anteriormente reduzia-se a três elementos o aprendizado que era som, forma e número. Só depois da recepção viria à linguagem onde as crianças poderiam ser libertas a partir do encontro de si mesmas e assim desenvolveriam a moral, autonomia e liberdade.

CONCLUSÃO

Portanto, ao relacionar a contribuição de Pestalozzi com o contexto educacional atual, percebe-se que ainda se trabalha estimulando as crianças fisicamente e intelectualmente, ação essa desenvolvida por Pestalozzi na modernidade, mesmo diante de uma prática que facilitava a aprendizagem das crianças e que era também flexível através do amor. O tipo de educação pensada por Pestalozzi não tinha violência, tinha disciplina, as crianças tinham horas certas para fazerem as coisas a partir de uma rotina. Atualmente quando se fala de amor no processo de ensino como o pensador mencionava, o mesmo muitas vezes torna-se distante quando se pensa em cientificidade, individualidade, metodologia e teoria.

REFERÊNCIAS

INCONTRI, Dora. Pestalozzi, Educação e Ética. São Paulo: Ed. Comenius, 2006.

LOPES, João Francisco de Lima. **Pestalozzi: o Romantismo e o nascimento da Pedagogia Social.** *Ciências & Letras, Porto Alegre, n. 47, p. 123-135, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://seer1.fapa.com.br/index.php/arquivos> Acessado em 22 de setembro de 2017.*

SOËTARD, Michel. Johann Pestalozzi, Editora Massangana, 2010. 112 p.: il. – (Coleção Educadores) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7019-539-5.